

# Jornal da UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Ano 25 Viçosa, 5 de abril de 1993. Número 1.257

## INFLAÇÃO DE MARÇO CHEGA A 24,54%

A inflação de março em Viçosa foi de 24,54%, segundo anúncio feito pelo Departamento de Economia da UFV. Este ano, a alta dos preços chegou a 106,83% e, nos últimos 12 meses, a 1.221,09%. Página 10.

## FRUTICULTURA: BOA PERSPECTIVA PARA A ZONA DA MATA

A produção de frutas é uma das atividades agrícolas mais promissoras na Zona da Mata, asseguram produtores e extensionistas da Emater-MG. Com a entrada em operação de uma indústria produtora de polpa natural, em Ponte Nova, os fruticultores já dispõem de um comprador para seu produto. Página 3.

## PREFEITOS DA REGIÃO ASSINAM CONVÊNIO COM A UFV

Os prefeitos de cidades próximas a Viçosa assinaram convênio com a UFV, para um programa de assessoramento e assistência técnica a todos os planejamentos e projetos a serem elaborados pelas prefeituras municipais, em diversas áreas. Página 9.

## JURISTA FAZ PALESTRA SOBRE O PLEBISCITO

O jurista Ricardo Amado Malheiros Fiuza proferiu palestra na UFV, abordando "Plebiscito, formas e sistemas de governo". Presente grande número de estudantes e funcionários (docentes e administrativos). Página 9.

## SEMINÁRIO DE LEITURA

Escritores e professores ligados ao Programa Nacional de Incentivo à Leitura (Proler) da Biblioteca Nacional realizaram, na UFV, o Seminário de Leitura, em promoção conjunta com a Secretaria de Esportes, Lazer e Turismo de Viçosa e a Divisão de Assuntos Culturais. Página 8.

## NÃO HAVERÁ EXPE- DIENTE NA QUINTA- FEIRA À TARDE

Segundo determinação do reitor Antonio Lima Bandeira, não haverá expediente na quinta-feira, 8, na parte da tarde, exceto para os serviços essenciais, que não podem ser interrompidos.

## UFV assina convênio com entidade boliviana

O reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Antonio Lima Bandeira, retomou recentemente da Bolívia, onde manteve contatos com produtores rurais daquele país. Na bagagem, um convênio do tipo "guardachuva", assinado com a Associação dos Produtores de Oleaginosas e Trigo de Santa Cruz (Anapo), já em vigor e com duração de cinco anos. O objetivo principal é o desenvolvimento — em um primeiro momento — de variedades de soja sem doenças.

Segundo o professor Bandeira, o convênio acordado treinamento de técnicos bolivianos, em nível de pós-graduação e especialização, na UFV, além de recebimento de alunos para os cursos de graduação, todos com indicação da Anapo. Encontros, seminários e cursos, tanto na UFV quanto na Bolívia, são outros ob-

jetivos do convênio.

### "Grande prestígio"

O professor Bandeira destacou que a UFV "usufrui de grande prestígio junto à Anapo, na região de Santa Cruz". Para ele, este prestígio advém "do intercâmbio acadêmico existente entre estudantes bolivianos e a UFV, daí a importância da vinda de alunos de outros países para a Universidade de Viçosa". Para o reitor da UFV, o convênio não deverá ficar restrito somente à cultura da soja, podendo se estender para outras, como a cana-de-açúcar e o arroz.

Juntamente com o reitor estiveram na Bolívia os professores Tunico Sediayma, coordenador do Programa Soja da UFV, e Liviano Marciano da Costa, além do técnico José Luiz Lopes Gomes.



Ex-alunos, seus pais e diretores da Anapo com o reitor e os professores da UFV.

### O CONVÊNIO NASCEU A PARTIR DE CONTATO COM EX-ALUNO

O convênio assinado entre a UFV e a Anapo partiu da iniciativa de um ex-aluno boliviano, recém-graduado em Agronomia. A informação foi prestada pelo reitor Antonio Lima Bandeira, que destacou o prestígio da UFV nas terras bolivianas, ressaltando o vínculo acadêmico entre a Universidade e instituições estrangeiras.

A Anapo homenageou o professor Bandeira por intermédio de ex-alunos e seus pais, os quais, inclusive, criaram uma espécie de "Associação" em Santa Cruz, a qual funciona regularmente, mostrando a importância da UFV no dia-a-dia daquele povo. A visita a várias fazendas e campos de soja foi outro ponto de contato do reitor e dos professores com a Anapo.

### Corpo de Bombeiros corta árvore que ameaçava transeuntes na UFV



Servidores do Corpo de Bombeiros da UFV derrubaram, na tarde de segunda-feira, 29, uma *Espatodea (Spathodea campanulata)* de aproximadamente 20 metros de altura e diâmetro de 1,20 m. Localizada no campus universitário da UFV, próximo à sede do Sinsuv, a árvore já estava, segundo laudo do Departamento de Engenharia Florestal, "decorri-

cada, sem recuperação, sujeita a queda".

Toda a operação foi efetuada dentro das normas de segurança exigidas. Na montagem fotográfica, a seqüência da queda da *Espatodea*, cujo estado poderia causar danos aos que por ali costumam passar. Em seu lugar foi plantado um ipê Amarelo.

## FELIZ PÁSCOA!



Nossa esperança não é vã!  
Aquele que nos prometeu a vida ressuscitou.  
Vivamos a Páscoa com alegria.  
Que Cristo Ressuscitado derrame suas bênçãos sobre todos nós.

Antonio Lima Bandeira  
Reitor

Opinião

PRINCÍPIO DA ANUALIDADE DA LEI FISCAL  
NECESSIDADE DE MAIOR GARANTIA PARA OS CONTRIBUÍNTES

Renato Lopes Becho\*

Aproveitando duas discussões que estão no ar - as mudanças na tributação e a reforma constitucional -, fomos levados a lembrar de uma determinada garantia constitucional que o povo brasileiro perdeu com o advento da Constituição imposta pelo Governo Militar pós-64 e não recuperou na Constituição de 1988: trata-se do princípio da anualidade da lei tributária.

Tudo tributo para ser exigido precisa ser aprovado por uma lei votada pelo Poder Legislativo, sancionada pelo chefe do Poder Executivo e publicada em jornal oficial. Historicamente, a base de tal exigência, principalmente no que diz respeito à aprovação via Poder Legislativo, nasceu de uma revolta na Inglaterra no ano de 1215, quando o rei João Sem Terra foi proibido pelo baronato de aumentar os tributos a seu bel-prazer. Uma câmara de representantes da nobreza decidira, em um ano, quais tributos deveriam ser cobrados e de que forma, entrando em vigor no ano seguinte.

As democracias do mundo copiaram a vitória do povo inglês daquela época e também passaram a exigir que os representantes do povo decidissem como os tributos deveriam ser cobrados, daí nascendo a noção de que o próprio povo decide o tributo que paga.

Na evolução das conquistas por maiores garantias frente ao Estado, sempre sedento de mais impostos, os contribuintes conquistaram o direito de ter suas leis tributárias aprovadas por seus representantes antes de realizarem os fatos econômicos que repercutirão no campo dos tributos, para que possam conhecer, antecipadamente, quanto pagarão de impostos ou taxas.

Em nossa Constituição atual, há um princípio que protege o contribuinte das surpresas fiscais dos entes públicos. É o que determina que a lei que instituir ou modificar algum tributo deva ser aprovada e publicada no exercício anterior ao que será cobrado. Eis o texto da Constituição:

"Art. 150. Sem prejuízo de outras garantias asseguradas ao contribuinte, é vedado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios:

- III - cobrar tributos:
  - a) em relação a fatos geradores ocorridos antes do início da vigência da lei que os houver instituído ou aumentado;
  - b) no mesmo exercício financeiro em que haja sido publicada a lei que os instituiu ou aumentou."

Conhecido como princípio da anterioridade, é um princípio bom, que protege o contribuinte. Se o Governo consegue a aprovação de um novo imposto ou a alteração de um já existente em agosto, apenas a partir de janeiro do ano seguinte este será cobrado. O leitor atento deve estar pensando no novo imposto sobre transações financeiras, o IPMF, que está sendo aprovado por Emenda à Constituição para ser cobrado imediatamente, ferindo o texto constitucional no artigo transcrito. Não entramos neste mérito agora, pois o objeto de nossa análise é outro, mas fica a observação.

Nós gostaríamos mesmo de chamar a atenção para o fato de que já existiram meios para proteger melhor o contribuinte. O citado princípio da anterioridade traz distorções, como a publicação de uma lei fiscal em 30 de dezembro de um ano para vigorar a partir de 1º de janeiro do ano seguinte, ou seja, apenas dois dias após. Não é muita garantia para o contribuinte. Na Constituição Federal de 1946, considerada por muitos como a mais democrática que tivemos, não existia o princípio da anterioridade, mas o da anualidade, que determinava que o projeto de lei orçamentária deveria prever todas as fontes de recursos para o exercício social seguinte. Com isso, todas as alterações legislativas que versassem sobre tributos precisariam ser aprovadas a tempo de serem incluídas no projeto orçamentário que, por sua vez, deveria ser remetido ao Congresso Nacional até 30 de junho, para, caso fosse aprovado, vigorar no ano seguinte. Assim, o contribuinte tinha quase seis meses para se preparar para pagar o novo tributo ou o antigo alterado.

Além do ganho dos contribuintes, que teriam prazo maior para se preparar para a nova tributação, o retorno do princípio constitucional da anualidade forçava os governos a um planejamento maior e mais racional, bem antecipado. Mesmo sabendo que é difícil este planejamento, não é justo que os contribuintes paguem o preço por mais este descontrole público.

Consideramos este um bom momento, pois a sociedade se prepara para uma nova batalha constituinte. Aumentam-se as garantias constitucionais no campo da tributação ao fazer voltar o princípio que beneficia o contribuinte ao lhe dar maior segurança em suas atividades tributáveis, pois, além de não ser danoso ao País, não significa concessão para um determinado grupo em prejuízo dos demais e força o Poder Executivo a trabalhar melhor.

\* Chefe do Departamento de Direito e professor de Direito Tributário da UFV.

CARAVEL 13 PROGRAMAÇÃO DE 1 A 19 DE ABRIL DE 1987		SEGUNDA A SEXTA-FEIRA		SABADO		DOMINGO		SEMANA SANTA	
13.000 Exemplo Hbr Nacional	13.000 Exemplo Hbr Nacional	13.000 Exemplo Hbr Nacional	13.000 Exemplo Hbr Nacional	13.000 Exemplo Hbr Nacional	13.000 Exemplo Hbr Nacional	13.000 Exemplo Hbr Nacional	13.000 Exemplo Hbr Nacional	13.000 Exemplo Hbr Nacional	13.000 Exemplo Hbr Nacional

CARTAS

"Senhor diretor:  
É sempre com imenso prazer que recebo o "Jornal da UFV", pois, ele alivia, em parte, a saudade que sinto dos colegas e amigos adquiridos no tempo em que vive a honra de integrar o quadro de funcionários da UFV. É também com orgulho e satisfação que tomo conhecimento das notícias que dizem respeito aos progressos e desenvolvimentos alcançados pela Universidade, bem como da projeção de seus membros, dentro e fora do meio acadêmico, pois ainda me sinto parte da "Escola". Gostaria de sugerir que criassem uma coluna com notícias de funcionários, a qual relatasse seus projetos, seus progressos e treinamentos e outras notícias de interesse e sempre com fotos.  
Aproveito a oportunidade para apresentar-lhes o jornal "O Pergaminho", de cujo Conselho Editorial faço parte, o qual conta, entre seus ilustres colaboradores, com o prezado amigo José Levy de Oliveira, diretor de Material da UFV.  
Despeço-me enviando abraços a todos os amigos da UFV, em especial aos de Departamento de Recursos Humanos e Imprensa Universitária. Atenciosamente, Georges Khout".

**Serviço de Divulgação informa data de fechamento do "Jornal da UFV"**

O Serviço de Divulgação da Imprensa Universitária informa que a edição nº 1.258 do "Jornal da UFV" circulará no dia 19 de abril. A data-limite de fechamento da edição será 13 de abril. Os interessados em enviar matérias ou comunicados deverão fazê-lo, no máximo, até esta data, sob pena de não ser possível divulgá-los na edição do dia 19.

O prazo estipulado não se refere a material de caráter urgente ou de utilidade pública, ficando a cargo da Editoria-Geral sua publicação ou não na edição em questão.

**Falecimento**

Faleceu no último dia 29, no Hospital Cotelet, de Juiz de Fora, onde estava internado por causa do acidente motociclistico que sofreu no dia 15, no bairro Cantinho do Céu, o funcionário do Instituto UFV de Seguridade Social (AGROS), Enilson Figueiredo Militão, filho de João Doroteia Militão e Adelaide de Araújo Militão.

Enilson tinha 30 anos de idade, era casado e natural de Guaraciaba, MG. Ele foi admitido no AGROS no dia 17 de dezembro de 1984, onde trabalhava como faxineiro.

**EXPEDIENTE**

PUBLICAÇÃO QUINZENCIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, Livro B, nº 1, fls. 3/3v.

**Administração e Oficinas Gráficas**  
Ed. Francisco São José  
Campus Universitário  
Tels.: (031) 899-2242/2243/2245  
Fax (031) 899-2205  
Telex (31) 3571  
36570-000 Viçosa-MG

**REITOR**  
Antonio Lima Bandeira

**VICE-REITOR**  
Luiz Sérgio Saraiva

**PRÓ-REITOR ACADÊMICO**  
Carlos Augusto Alencar Fontes

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO**  
Antonio Luiz de Lima

**PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS COMUNITARIOS**  
Antonio Carlos Ribeiro

**DIRETOR DA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA**  
José Geraldo Fernandes de Araújo

**JORNALISTA RESPONSÁVEL**  
Giovanni Weber Scarascia  
Reg. Prof. MTB 120/S.I.P.M.G 2728

**REDAÇÃO**  
Antônio Fernando de Souza Faria  
Giovanni Weber Scarascia  
José Paulo Martins

Composto e impresso no Parque Gráfico da Imprensa Universitária  
Tiragem: 5.000 exemplares

**Histórias da UFV**

No dia 29 de julho de 1970, há cerca de 23 anos, o Conselho Diretor da Universidade Federal de Viçosa reúne-se pela primeira vez, sob a presidência do então reitor da Instituição, Edson Potech Magalhães. A notícia foi divulgada no "UFV Informa" nº 28, de julho de 1970, primeira página.

Na reprodução, da esquerda para a direita, Victor de Andrade Brito, José Cândido de Melo Carvalho, Antônio Secundino de São José, Edson Potech Magalhães, Tarácio Gomide, Joazez de Souza Carmo, Jacintho Soares de Souza Lima e Hélio Monteiro de Toledo Salles.

## Implantação de agroindústria em Ponte Nova viabiliza a produção de frutas na região

Está para entrar em operação a indústria de processamento de frutas tropicais instalada pela empresa Frutos da Mata no distrito industrial de Ponte Nova, com a capacidade de industrializar 150 toneladas diárias de frutos, que deverão ser fornecidos, a médio prazo, por produtores da região, os quais estão sendo incentivados pela Emater-MG. Na primeira fase da operação, a indústria utilizará matéria-prima proveniente de outras regiões de Minas e mesmo de outros Estados.

A nova indústria, que representa um investimento de US\$2 milhões, tem 600 mil metros quadrados de área construída e está aparelhada para produzir polpa

integral natural congelada de manga, goiaba, abacaxi e maracujá. Segundo o diretor-industrial da empresa, Gilberto Faria, a produção será comercializada nos mercados interno e externo (principalmente europeu), podendo ser empregada na fabricação de sucos, doces, sorvetes e outros produtos. A polpa será produzida sem o emprego de qualquer aditivo e acondicionada em embalagens industriais, sob temperatura de 25 graus Celsius negativos. As cascas e fibras resultantes serão aproveitadas para ração animal.

Para viabilizar o suprimento de matéria-prima, a Emater-MG vem incentivando os produtores

rurais para que invistam na fruticultura. O programa abrange os municípios atendidos pelo Escritório Regional da empresa em Viçosa e conta com o apoio da Universidade Federal de Viçosa, especialmente de pesquisadores e professores das áreas de Fito-tecnia e Fitopatologia.

Como revela o engenheiro-agrônomo Delci Mendes da Rocha, coordenador-regional de Horticultura e Culturas da Emater em Viçosa, diversos produtores rurais da região já começaram a formar pomares em suas propriedades, motivados pelas boas perspectivas da fruticultura, agora com um comprador garantido para sua produção.

Também a Frutos da Mata está interessada em difundir a fruticultura na região: terá à disposição dos interessados, em breve, mudas de goiabeiras de uma variedade precoce e cultivada tipicamente para fins industriais. As mudas, ao custo de cerca de Cr\$ 40.000,00 a unidade (preço de março), deverão ser adquiridas no interior de São Paulo pela empresa.

Com a entrada dos produtores da região no mercado, a empresa poderá modificar o perfil de seus fornecedores. Está acertando que, para a primeira etapa das operações, a indústria estará processando abacaxi proveniente de Itapemirim (ES), maracujá, de Campos (RJ); e goiaba, do interior de São Paulo. A manga, da variedade Uba, será adquirida na Zona da Mata Mineira.

### Maracujá e manga: duas experiências promissoras



Hamilton Casagrande (à esq.) planta maracujá desde 1986.

As boas perspectivas para a fruticultura na Zona da Mata levaram a Emater-MG a incentivar os produtores para a atividade, e os resultados já começam a aparecer, como o demonstram os pomares dos ruralistas Hamilton Casagrande, de Rio Casca; e Antônio Bartolomeu Barbosa, de Ponte Nova.

Na Fazenda do Roma, em Rio Casca, Casagrande vem trabalhando com fruticultura desde 1986, ao lado de culturas tradicionais, como o milho e o feijão. Mesmo sua modestia de mineiro típico não consegue esconder os resultados positivos.

Ele vem produzindo, na atual safra, 100 caixas de maracujá por semana, em uma área irrigada de 1,5 hectare. O produto é comercializado na Ceasa, em Belo Horizonte, em caixas de 13/14 quilos líquidos. Ele cultiva as variedades paulista e mineiro e possui 1.200 pés produzindo, além de outros 300 replantados. A colheita, classificação e embalagem são feitas por Casagrande, que conta com oito pessoas para o trabalho, entre adultos e crianças.

O maracujá, do plantio da muda até a substituição da planta por outra, três anos depois, produz a chamada safrinha (a primeira) e mais duas, atingindo o pico na segunda. O fruto é colhido no chão, após desprender-se dos ramos. O plantio é feito com mudas, em espaçamento de 5 x 2,5 metros c, ao crescer, a muda vai sendo guiada para fixar-se no fio que a sustentará durante sua vida útil.

Além do maracujá, Casagrande cultiva cerca de duas centenas de pés de banana e pretende

plantar mamão, dizendo-se confiante nas potencialidades da fruticultura.

Ao iniciar as gestões para a instalação da Frutos da Mata em seu município, o então prefeito e produtor rural Antônio Bartolomeu Barbosa buscava não apenas a indústria em si, mas o início de uma revitalização das atividades produtivas como um todo, revela entusiasmado e confiante.

Conta Barbosa que a propriedade rural de sua família, em Ponte Nova, já não apresenta as mesmas condições de quando foi desbravada por seus antepassados e que, agora, depois de tantos anos de culturas tradicionais e pecuária, a fruticultura é uma perspectiva tentadora, principalmente pelo mercado garantido para o que vier a produzir.

Pensando nisso, ele já implantou um pomar em um antigo pasto de braquiária de oito hectares, com 3.200 mudas de mangueira, no que vem contando com a orientação da Emater. Para ele, a iniciativa representa, ao mesmo tempo, um investimento lucrativo e um campo de demonstração para outros produtores da região.

Quanto ao futuro da agroindústria em sua cidade, Barbosa mostra-se muito otimista, lembrando que o empreendimento certamente será o embrião de outras iniciativas do gênero. Ele destacou a importância da UFV no processo, pelo conceito da Universidade no cenário nacional, e finaliza com uma pergunta instigante: "Já pensou numa variada linha de produtos agroindustriais com um selo de garantia de sua qualidade fornecido pela UFV?"



Parte dos equipamentos industriais da Frutos da Mata.

### O empreendimento emprega tecnologia nacional

A constituição da Frutos da Mata resultou da iniciativa dos empresários mineiros Gilberto Faria, de Araguari, e Sívio Tesa, de Astolfo Dutra. Eles investiram cerca de US\$2 milhões com recursos próprios, passando a atuar como industriais em um setor que ambos já trabalhavam: Faria no processamento e Tesa

na comercialização de frutos.

Inicialmente, a previsão era de que a indústria fosse instalada em Astolfo Dutra, o que não ocorreu pela dificuldade de se chegar a bom termo nas negociações entre os empresários e as lideranças políticas daquele município. Conhecendo a situação e vislumbrando o alcance do em-

preendimento, o então prefeito de Ponte Nova, Antônio Bartolomeu Barbosa, iniciou as gestões que culminaram com a instalação da indústria em seu município. Barbosa garante que sua participação no processo contou com a providencial conjugação de fatores positivos e seu grande empenho em promover o progresso de seu município.

A Prefeitura de Ponte Nova, após definida a opção dos empresários, procurou viabilizar a infra-estrutura para a implantação da indústria e contribuiu, decisivamente, para a construção da câmara fria, que é dotada das mais modernas instalações e com capacidade de estocar 600 toneladas de produto. Todos os equipamentos são de fabricação nacional e algumas das máquinas foram construídas pela própria equipe de Faria.

Com a instalação da Frutos da Mata na cidade, são 100 novos empregos diretos e abertura de amplas perspectivas para os ruralistas locais, sejam eles pequenos, médios ou grandes proprietários, com a implementação da fruticultura, que parece ser a vocação natural da região, finaliza o ex-prefeito.



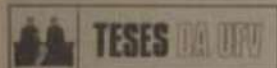
O secretário da Indústria e Comércio, Melo Reis, esteve visitando a Frutos da Mata, dia 26, acompanhado por seu chefe de gabinete, José Paixão Soldate. Eles foram recebidos pelo diretor Gilberto Faria, pelo gerente administrativo Marcos Mexias e pelo técnico José Maurício Parentoni.



Antônio Bartolomeu (à esq.) e Delci Rocha examinam uma das mangueiras do pomar recém-implantado.



## Panorama



A bolsista da Capes Amélia Maria Lucila Diaz, da Faculdade de Ciências Florestais (Argentina), no dia 16.02.1993, defendeu a tese de mestrado em Economia Rural intitulada "Avaliação econômica de sistemas de produção para minifúndios de Leandro N. Alem e S. Javier, província de Misiones - Argentina". A banca examinadora foi formada por Carlos Augusto de Magalhães (presidente), Eryl Cardoso Teixeira, José Euclides Athadas Cavalcanti, Carlos Antônio Moreira Leite e Lécio Maria Rodrigues.

\*\*\*

Fernando Faico Pruski, bolsista do CNPq, no dia 16.02.1993, defendeu a tese de doutorado em Engenharia Agrícola intitulada "Desenvolvimento de metodologia para o dimensionamento de canais de terraços". Compuseram a banca examinadora Paulo Alonso Ferreira (presidente), Márcio Mota Ramos, Paulo Roberto Cecon, Salassier Bernardo e Mauro Aparecido Martinez.

\*\*\*

No dia 16.02.1993, o bolsista do CNPq Reni Teixeira Gomes defendeu a tese de mestrado em Ciência Florestal intitulada "Efeito do espaçamento no crescimento e nas relações hídricas de *Eucalyptus* spp. na Região de Cerrado de Minas Gerais". A banca examinadora foi composta por Geraldo Gonçalves dos Reis (presidente), Maria das Graças Ferreira Reis, Rita de Cássia Gonçalves Borges, Moacyr Maestri e Eduardo Euclides de Lima e Borges.

\*\*\*

"Análise econômica de agricultura irrigada: Projeto Jabá" é o título da tese de mestrado em Economia Rural defendida por Sueli de Fátima Ramos Silveira, da UFV, no dia 16.02.1993. Carlos Antônio Moreira Leite (presidente), Salassier Bernardo, Carlos Augusto de Magalhães, José Maria Alves da Silva e Sonia Coelho de Alvarenga compuseram a banca examinadora.

A bolsista da Capes, Silvia Helina Nogueira Turco, da UFV, no dia 16.02.1993, defendeu a tese de mestrado em Engenharia Agrícola intitulada "Modificações das condições ambientais de verão em materidades de suínos". A banca examinadora foi composta por Fernando da Costa Baíta (presidente), Roberto Maciel Cardoso, Paulo Melgaço de Assunção Costa, Paulo Roberto Cecon e Cecília de Fátima Souza.

\*\*\*

Luciano Rodrigues Queiroz, bolsista da Capes, no dia 17.02.1993, defendeu a tese de mestrado em Fitotecnia intitulada "Produção de aldeídos na germinação e qualidade fisiológica de sementes de genótipos de soja com ausência de lipoxigenases". Compuseram a banca examinadora Carlos S. Sedyama (presidente), Tuneso Sedyama, Maurício Alves Moreira, Mucio Silva Reis e Waldir José Pinheiro Reis.

\*\*\*

No dia 17.02.1993, o bolsista do CNPq Charman Garcia L. Araújo, da Emapa-PB, defendeu a tese de mestrado em Zootecnia intitulada "Consumo e digestão em vacas lactantes alimentadas com rações contendo diferentes níveis de proteína degradada no rúmen". A banca examinadora foi formada por José Fernando Coelho da Silva (presidente), Sebastião de Campos Valadares Filho, Maria Inez Leão, Augusto Cesar Queiroz e Antonio Carlos Gonçalves de Castro.

\*\*\*

"Estudo e avaliação de métodos químicos para determinar o grau de maturação dos compostos orgânicos do lixo urbano domiciliar" é o título da tese de mestrado em Agroquímica defendida por Fernanda Tunes Villani, bolsista da Capes, no dia 17.02.1993. João Tinoco Pereira Neto (presidente), Luiz Carlos Guedes de Miranda, Efraim Lázaro Reis, Antonio Augusto Neves e Armando Borges de Castilho Júnior compuseram a banca examinadora.

\*\*\*

O bolsista do PICD Jorge Luiz Pimenta Meilo, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, no dia 17.02.1993, defendeu a tese de mestrado em Engenharia Agrícola intitulada "Uniformidade de aplicação e condições de manejo de um sistema de irrigação por microaspersão". A banca examinadora foi formada por Salassier Bernardo (presidente), Márcio Mota Ramos, Aluizio Teixeira da Silva, Antonio Alves Soares e Blenor Torres Loureiro.

\*\*\*

Márvio Lubão Teixeira de Abreu, bolsista da Capes/PICD, no dia 17.02.1993, defendeu a tese de mestrado em Zootecnia intitu-

tuada "Efeito da proteína de farelo de soja sobre características e modificações digestivas de leitões desmamados precocemente submetidos ou não a 'creep-feeding'". Compuseram a banca examinadora Maria Inez Leão (presidente), Marty Lopes Tafuri, Horácio Santiago Rostagno, Róbledo de Almeida Torres e José Lécio dos Santos.

\*\*\*

No dia 18.02.1993, o bolsista da Capes Alessandro de Luca e Braccini defendeu a tese de mestrado em Fitotecnia intitulada "Avaliação da qualidade fisiológica da semente de variedades e linhagens de soja (*Glycine max* (L.) Merrill) com diferentes graus de impermeabilidade do tegumento". A banca examinadora foi composta por Mucio Silva Reis (presidente), Carlos S. Sedyama, Tuneso Sedyama, Evaline M. Alvarenga e Roberto Ferreira da Silva.

\*\*\*

"Formação de micorizas em *Eucalyptus grandis* inoculado com *Pisolithus tinctorius* e crescido em latossolo vermelho-amarelo adicionado de composto orgânico" é o título da tese de mestrado em Microbiologia Agrícola defendida por Flávio José Neto Montes, bolsista do CNPq, no dia 18.02.1993. Arnaldo Chier Borges (presidente), Rosa Maria Castro Muchovei, Fernando Pinheiro Reis, Jólí César Lima Neves e Paulo Roberto Gomes Pereira compuseram a banca examinadora.

\*\*\*

O bolsista da Capes, Carlos Eduardo Camargo Nogueira, da UFV, no dia 25.02.1993, defendeu a tese de mestrado em Engenharia Agrícola intitulada "Modelo computacional para dimensionamento de sistemas de irrigação por aspersão convencional". A banca examinadora foi formada por Antonio Alves Soares (presidente), Wilson Deniculi, Márcio Mota Ramos, Rubens Alves de Oliveira e Blenor Torres Loureiro.

\*\*\*

Carmem Lydia Lentrí Cândido Ballista, bolsista da Capes, no dia 25.02.1993, defendeu a tese de mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos intitulada "Produção e avaliação da estabilidade de corante hidrossolúvel de urucum". Compuseram a banca examinadora José Carlos Gomes (presidente), Dilson Teixeira Coelho, Paulo César Stringheta, Nilda de Fátima Ferreira Soares e Maria Cristina Alvarenga Viana Mosquim.

\*\*\*

No dia 25.02.1993, o bolsista do CNPq Elias Fernandes de Souza, da UFV, defendeu a tese de mestrado em Engenharia Agrícola intitulada "Modelo com-

putacional aplicado ao manejo e planejamento de irrigação". A banca examinadora foi composta por Antonio Alves Soares (presidente), Márcio Mota Ramos, Rubens Alves de Oliveira, Mauro Aparecido Martinez e Paulo Afonso Ferreira.

\*\*\*

"Identificação e avaliação de sistemas motomecanizados de preparo periódico do solo usados no município de Ituatuba, MG" é o título da tese de mestrado em Engenharia Agrícola defendida pelo bolsista do PICD José Maurício de Góis, da Faculdade de Ituatuba, no dia 17.03.1993. Peter John Martyn (presidente), Evandro Chartuni Mantovani, Luis Marcelo Aguiar Sans, José Carlos Cruz e Luciano Baílo Vieira compuseram a banca examinadora.

\*\*\*

O bolsista do CNPq Alfredo Silva Araújo, no dia 02.03.1993, defendeu a tese de mestrado em Economia Rural intitulada "Distância e renda locacional da terra: uma aplicação do modelo de Von Thunen". A banca examinadora foi formada por João Eustáquio de Lima (presidente), José Euclides Athadas Cavalcanti, Sebastião Teixeira Gomes, Antônio Carvalho Campos e Eryl Cardoso Teixeira.

\*\*\*

Valler Rodrigues Oliveira, bolsista da Capes, no dia 02.03.93, defendeu a tese de mestrado em Fitotecnia intitulada "Número de ramos por planta, poda apical e época de plantio influenciando a produção e a qualidade dos frutos de tomateiro (*Lycopersicon esculentum*, Mill.), cv. Kadá". Compuseram a banca examinadora Joênes Peúzio de Campos (presidente), Paulo César Rezende Fontes, Fernando Pinheiro Reis, Paulo Roberto Gomes Pereira e Francisco Afonso Ferreira.

\*\*\*

No dia 02.03.1993, o bolsista da Capes Sergio Duarte Segall defendeu a tese de mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos intitulada "Utilização de farinhas mistas na formulação de bolos". A banca examinadora foi composta por Renato Cruz (presidente), Paulo César Stringheta, Nilda de Fátima Ferreira Soares, José Frederico Magalhães Silveira e Dilson Teixeira Coelho.

\*\*\*

"Avaliação qualitativa e quantitativa de *Colletotrichum* (insecta) em ecossistemas de *Coffea arabica* L." é o título da tese de mestrado em Entomologia defendida por Ricardo Sant'Anna Cabral, da UFV, no dia 02.03.1993. Terezinha M.C. Della Lucia (presidente), Tocio Sedyama, Paulo Sérgio Fiúza Ferreira, Heio Garcia Leite e Marcelo Coutinho Picanço compuseram a banca examinadora.

## CONCURSOS

A Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) informa que abrirá inscrições para seleção de candidatos aos cursos de Ecologia e Conservação da Biodiversidade e de Saúde e Ambiente, em níveis de mestrado e doutorado.

Para o curso de Ecologia e Conservação da Biodiversidade serão oferecidas 15 vagas para mestrado e cinco para doutorado. As inscrições deverão ser feitas no período de 12 de abril a 12 de maio, das 14 às 17 h, no Instituto de Biociências, com o professor Vangel Pinto Silva.

Para o curso de Saúde e Ambiente, a UFMT oferecerá nove vagas para mestrado e três para doutorado. As inscrições serão aceitas entre os dias 10 e 31 de maio, no Instituto de Saúde Coletiva, à Av. Fernando Correa de Costa, s/n.

Informações adicionais poderão ser obtidas no Instituto de Biociências e no Instituto de Saúde Coletiva, pelos telefones (065)315-8861 e 315-8870, respectivamente.

## FATOS

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) por intermédio de seu Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos (CNPq), ministrará em Sobral (CE), durante o primeiro semestre deste ano, vários cursos de formação, aperfeiçoamento e reciclagem, com o objetivo de formar, capacitar e aperfeiçoar os técnicos veterinários, zootecnistas, extensionistas, técnicos, criadores, capatazes e estudantes de nível superior e médio, ligados à caprinocultura e à ovinocultura nacional.

O calendário dos cursos (com os respectivos números de vagas) é o seguinte: de 28 a 30 de abril - Técnicas Práticas para Inseminadores de Caprinos e Ovinos (12); de 3 a 5 de maio - Tecnologia do Sêmen e Inseminação Artificial em Caprinos e Ovinos (12); de 12 a 16 de maio - Introdução à Informática (12); de 17 a 21 de maio - Produção e Processamento de Leite de Cabra (12); de 24 a 26 de maio - Melhoramento e Manejo da Pastagem Visando à Produção de Caprinos e Ovinos (30); e de 14 a 25 de junho - Modelos Lineares (12).

Maiores informações poderão ser obtidas no Setor de Difusão e Transferência de Tecnologia (5 DTT) da Embrapa, na Estrada Sobral - Groáras, Km 4, Caixa Postal D-10, CEP 02100-000 Sobral (CE), ou pelo telefone (085)612-1032.



## Publicações classificam a UFV como uma das melhores universidades do Brasil

A Universidade Federal de Viçosa foi considerada, em recentes pesquisas realizadas por publicações de nível nacional, como uma das melhores universidades brasileiras, com cursos despontando em vários primeiros lugares. As pesquisas realizadas, com exceção da Revista Playboy, tratam dos cursos de graduação, embora a UFV alcance excelentes posições também na área de pós-graduação. Já a avaliação do Guia do Estudante 92/93 igualmente coloca a UFV em posição de destaque no cenário universitário brasileiro.

### Primeiros lugares

A 12ª versão da pesquisa sobre ensino superior no País, publicada na edição de março de 1993 da Revista Playboy, faculta uma verdadeira radiografia dos 364 cursos de graduação e 163 de pós-graduação, distribuídos em 34 áreas de conhecimento abordadas pela Revista.

Na área de graduação, a UFV aparece em primeiro nos cursos de Engenharia Florestal e Zootecnia. O curso de Agronomia vem em segundo lugar, perdendo apenas para a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ), da Universidade de São Paulo, mas caso fossem consideradas apenas as universidades federais, a UFV ficaria em primeiro. Outros cursos também obtiveram boas classificações, como é o caso de Edu-

cação Física, que ficou em quinto lugar, e Medicina Veterinária, que divide o sexto lugar com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Na área de pós-graduação, os cursos de Engenharia Florestal e Zootecnia aparecem, novamente, em primeiro lugar, enquanto Agronomia continua em segundo, também na pós-graduação, perdendo para a ESALQ-USP. A Revista Playboy ainda destacou, na pesquisa feita, os cursos de Engenharia de Alimentos e Engenharia Agrícola da UFV que, "mesmo não constando no Quadro Principal do ranking, também foram pesquisados", assinala a reportagem.

### Guia do Estudante

Na edição 92/93 do Guia do Estudante, a UFV volta a se destacar entre os 5.625 cursos universitários pesquisados. Cinco cursos desta Instituição aparecem com a classificação "cinco estrelas", classificados em primeiro lugar: Agronomia, Engenharia Florestal, Economia Doméstica, Zootecnia e Engenharia de Alimentos. O curso de Engenharia Agrícola recebe a distinção de "quatro estrelas", embora não apareça nenhuma instituição com classificação maior. A mesma distinção é dada às Ciências Biológicas e ao curso de Medicina Veterinária.



O Guia do Estudante classifica a UFV em nono lugar quanto às melhores universidades por número de cursos, a mesma classificação para o item "as melhores por proporção de cursos", com um total de 25 cursos, perfazendo um percentual de 36% na proporção de cursos "cinco ou quatro estrelas".

Com relação ao corpo docente, classificação do professor Raulino Tramontin, conselheiro do Conselho Federal de Educação (CEPE), responsável pelo primeiro trabalho de classificação das universidades (a partir do chamado índice de Qualificação do Corpo Docente - IQCD), aponta a UFV como a sexta colocada, com 3,34 pontos, 0,81 pontos atrás da primeira colocada, a Universidade de São Paulo (USP).

## Servidores reclassificados receberão contracheque suplementar

Os servidores da Universidade Federal de Viçosa que subiram alguns níveis na reclassificação do Plano de Cargos e Salários e que gozaram férias nos meses de janeiro e fevereiro receberão uma diferença sobre este período, possivelmente até a Semana Santa. A informação foi prestada pelo diretor de Recursos Humanos da UFV, professor Eloy Alves Filho. Ele também informou que a folha suplementar "está sendo preparada a partir de cálculos efetuados na Instituição".

### Aumento

Sobre o índice de reajuste dos servidores federais anunciado pelo governo, o professor Eloy informou que há possibilidade de o mesmo ser incluído nesta folha suplementar. Servidores da UFV das áreas de Processamento de dados e de Recursos Humanos trabalharam durante o final de semana para que os funcionários da UFV possam receber o percentual anunciado.

hambúrgueres e imitações de camarão, são utilizados no Oriente há séculos, no entanto, chegaram ao Ocidente somente na década de 80. Esses produtos vêm sendo consumidos na Europa e nos Estados Unidos pelas classes mais favorecidas economicamente. No Brasil, alguns produtos de surimi chegam da Argentina e já podem ser encontrados em vários supermercados especializados.



A pesquisadora Maria das Graças mostra os produtos obtidos de surimi.

## Tese defendida no DTA/UFV aborda produção de Surimi

A estudante de pós-graduação Maria das Graças de Assis Bianchini, técnica de nível superior do Departamento de Nutrição da Universidade Federal de Mato Grosso, no último dia 22, defendeu a tese de mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos intitulada "Produção e utilização de surimi", sob a orientação do professor José Carlos Gomes, do Departamento de Tecnologia de Alimentos (DTA) da Universidade Federal de Viçosa.

Surimi é uma matéria-prima obtida a partir de peixe desossado, lavado com água e ácidos e misturado em substâncias crioprotetoras para conservação e armazenamento a baixas temperaturas. A pesquisadora utilizou peixes híbridos tambacu, produzidos em consórcio com sultões na Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedaf), por intermédio de um Projeto do Departamento de Zootecnia da UFV, coordenado pelo professor Paulo Melgaço de Assunção Costa, para obter o surimi analisado em seu trabalho.

Os produtos obtidos a partir do surimi, tais como salsichas,

## CMCN funda seu primeiro núcleo estadual na cidade de Tocantins

O Centro Mineiro para a Conservação da Natureza (CMCN) fundou, na noite de quarta-feira, 24, seu primeiro núcleo estadual, na cidade de Tocantins. A solenidade aconteceu na sede do Rotary Club daquele município e contou com a presença de diversas autoridades, dentre elas o prefeito municipal Corrado Roberti, que recebeu a distinção de Presidente Honorário do Núcleo do CMCN. A reunião foi dirigida pelo presidente do Rotary de Tocantins, Milton Gandra de Arruda. O engenheiro florestal do Instituto Estadual de Florestas (IEF) Renato Gomes assumiu a presidência do Núcleo.

Dirigentes do CMCN estiveram presentes, como o ex-professor da UFV Roberto da Silva Ramalho, presidente do Centro; o diretor-administrativo do CMCN e professor do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) Laércio Couto; além do assessor de Comunicação e Divulgação, jornalista Giovanni Weber Scarasica.

### Momentos importantes

Na oportunidade, o professor Roberto da Silva Ramalho falou da importância do Núcleo, classificando aquele momento como "um dos mais significativos na história do Centro Mineiro, o que demonstra a fase espetacular por que passa a entidade, criada há 25 anos". Depois de historiar sobre o CMCN, o diretor de Centro, professor Laércio Couto, deu posse aos demais membros da diretoria do Núcleo, assim consti-

tuida: Renato Gomes (presidente), Odilon Oliveira Duarte (vice), Corrado Roberti (presidente honorário), Milton Gandra de Arruda (diretor-administrativo), Francisco José Machado (diretor-técnico) e José Maurílio Pereira (diretor-financeiro).

Em seguida, o engenheiro florestal Renato Gomes falou da importância do momento e anunciou o primeiro projeto do Núcleo do CMCN, o qual deverá ser aprovado pela Fundação Boticário, no valor de nove mil dólares, para trabalhos de conservação e melhoria do meio ambiente da região de Tocantins. O prefeito de Tocantins e presidente honorário do Núcleo do CMCN, Corrado Roberti, falou aos presentes enaltecendo a criação do Núcleo e, ao mesmo tempo, informou que a entidade terá todo o apoio da Prefeitura Municipal de Tocantins. O diretor-administrativo do CMCN, Laércio Couto, falou da necessidade da criação dos Núcleos, cuja idealização é sua, medida que, sem dúvidas, "consolidará ainda mais o CMCN nas terras mineiras". O supervisor regional do IEF, engenheiro florestal Geraldo Fausto da Silva, foi o último a se pronunciar e, colocando-se na qualidade de ex-aluno do professor Ramalho, falou que "não podemos deixar de destacar este momento que fundamenta a luta do CMCN no âmbito conservacionista de Minas, um momento importante, que deverá ser repetido. A luta pela conservação do meio ambiente, quando travada por pessoas como estas da diretoria do CMCN, torna-se ainda mais significativa".



A nova diretoria do CMCN.

## Ética no exercício da profissão tem palestra na UFV

Numa iniciativa dos Departamentos de Veterinária e de Zootecnia da UFV, o professor José de Anchieta, de Belo Horizonte, ministrou, dia 23 de março, palestra sobre Ética Profissional para estudantes dos cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia. A palestra foi no auditório do Departamento de Economia Rural e contou com significativo público, destacando-se a presença do presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária e Zootecnia, Francisco Cecílio Viana, cuja entidade prestou seu apoio à realização do evento. O conferencista é filósofo e trabalha como professor na Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG e na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

## Engenharia Agrícola é avaliada em seminário

Terminou no último dia 26, com a elaboração de um Documento Final, o "Seminário de Avaliação da Engenharia Agrícola com Vistas ao Novo Século", promovido pelo Departamento de Engenharia Agrícola (DEA) da Universidade Federal de Viçosa e destinado a engenheiros agrícolas, professores, alunos de graduação e pós-graduação, empresários e demais interessados.

A solenidade de abertura do Seminário foi realizada no dia 25, às 14 h, no auditório do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centrenar), localizado no campus da UFV, cuja mesa contou com a presença do reitor da Universidade, professor Antonio Lima Bandeira; do coordenador das Comissões de Especialistas do MEC, professor Paulo Roberto da Silva, do representante da Unicap, professor Alvaro Tucunduva Gregori, do diretor do Centro de Ciências Agrárias, professor Carlos Siguyuki Sedyama; do coordenador do curso de pós-graduação em Engenharia Agrícola, professor Wilson Denicau; do coordenador do curso de graduação em Engenharia Agrícola, professor Tetuc Hara, do coordenador do curso de pós-graduação em Meteorologia Agrícola, professor Adil Rainer Alves; e do chefe do DEA, professor Fernando da Costa Baíta.

Na oportunidade, o reitor da UFV cumprimentou o DEA pela iniciativa e discursou aos presen-



Componentes da mesa de abertura do Seminário.

tes, dizendo que é objetivo da atual administração preparar a Universidade para que ela desenvolva um processo permanente de avaliação. Antonio Lima Bandeira salientou que: "Hoje, a sociedade brasileira, como um todo, não quer renunciar ao direito de ver as universidades se auto-avaliarem, de prestarem conta dos recursos recebidos".

Expressando o desejo de que o Seminário fosse realizado em sintonia com a Comissão de Avaliação da Universidade, recentemente instalada, o reitor solicitou aos coordenadores do evento que os resultados fossem levados ao seu conhecimento, para serem utilizados como subsídios no processo de avaliação da UFV.

Por sua vez, o professor Paulo Roberto da Silva, ao afirmar que não é fácil executar uma política distinta para os cursos de

graduação e de pós-graduação, disse que o Ministério da Educação e do Desporto pretende incentivar e apoiar seminários iguais ao que estava sendo realizado, concluindo que tinha a certeza de que o seminário produziria resultados e diretrizes que poderiam espelhar a realidade nacional em termos de ensino da engenharia agrícola.

O Seminário de Avaliação da Engenharia Agrícola com Vistas ao Novo Século foi realizado em três etapas, que englobaram palestras, discussões setoriais e conclusões, as quais serviram como subsídios para a elaboração do Documento Final. Em todas as etapas, a preocupação central foi a de estabelecer diretrizes para o ensino da Engenharia Agrícola dentro de um contexto histórico voltado para o futuro, ou mais precisamente, para o século XXI.

seja-se no fato de que "o compromisso social das instituições federais de ensino afirma-se na busca pela formação de agentes sociais comprometidos com os valores éticos, morais, democráticos e transformadores da nossa realidade".

Durante o congresso foram eleitos os novos dirigentes da entidade, saindo vencedora a chapa apresentada pela situação, encabeçada por Fernando Marroni, da Universidade Federal de Pelotas, contando, ainda, pelo sistema de proporcionalidade, com representantes de outras chapas.

Segundo a avaliação de um dos líderes sindicais participantes do evento Irani Campos, da UFGM, lamentavelmente, todo congresso eleitoral apresenta poucos resultados em termos de organização de plano de lutas, uma vez que quase todas as ide-

rias ficam voltadas para o aspecto eleitoral, para a formação de chapas, não discutindo como seriam necessárias as questões mais importantes. Haja vista ter-se realizado mais um congresso sem discutir a estrutura sindical a ser implantada na Federação, o que é uma falha e um prejuízo para o movimento". Para Irani Campos, a categoria não alcançou ainda maturidade suficiente para organizar um congresso com o letrário discutido na base, ao contrário do que vem ocorrendo, "com as léses sendo discutidas apenas pelas lideranças e isso não faz avançar a consciência política dos trabalhadores". Mas, "de qualquer forma", garante, "devemos ser otimistas, pois na medida em que muda uma diretoria há sempre aquela perspectiva de se desenvolver um trabalho mais efetivo", conclui.

A delegação da Asav-Sindicato ao X Congresso da Fasubra foi formada pelos seguintes associados: Cristina Maria Faria do Carmo, Maria Inês Pereira da Costa, Geraldo Fortes Filho, José Félix de Lima (Castelo), Luís Carlos Victor (Garnizé), Geraldo Araújo da Silva, Antônio Carlos Gomes (Americano), Geraldo Victor Papa, José Paulo Martins, Décio Dell'Áret, Rui Barbosa Castro Júnior, Ramundo Nonato da Silva (Ponte Nova) e Francisco João de Oliveira (Chicão).

## Professores da UFV lançam obras inéditas no mercado

Foi realizada no último dia 26, às 11 h, no auditório do Departamento de Economia Rural (DER) da Universidade Federal de Viçosa, a cerimônia de lançamento de três publicações assinadas por professores da Instituição.

As publicações tratam de diferentes áreas de conhecimento dentro da Universidade, mas atingem um grande público em todo o território nacional e até mesmo no exterior, por serem obras praticamente inéditas em cada uma das áreas abordadas.

Foram feitos os lançamentos dos seguintes trabalhos: "Manual de Pragas em Florestas", coordenado pelo professor José Cola Zanúncio, do Departamento de Biologia Animal; "Comunicação Rural: discurso e prática", organizado pelo professor Geraldo Magela Braga, do Departamento de Economia Rural, e pela presidente da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom), Mara-

ria Maria Krohling Kunsch; e o volume 1, número 1 da "Revista Brasileira de Corantes Naturais", editado pelos professores Elcio Cruz de Almeida, do Departamento de Biologia Vegetal; Antônio Leles Pinheiro, do Departamento de Engenharia Florestal; e Vicente Wagner Dias Casali, do Departamento de Fitotecnia.

A cerimônia de lançamento que foi presidida pelo reitor da UFV, professor Antonio Lima Bandeira, contou com a presença do presidente da Sociedade Brasileira de Corantes Naturais (SBCN), Abel Rebouças de Sili José; do chefe do Escritório Regional da Epamig, Antonio de Paula Nacif; do chefe de Gabinete do Reitor, professor Ernesto von Rückert; dos coordenadores das obras e seus familiares; além de pró-reitores, diretores de centros, presidentes de conselhos, chefes de departamentos, professores, funcionários e demais convidados.



Os professores (da esquerda para a direita) Geraldo Magela Braga, José Cola Zanúncio e Elcio Cruz de Almeida.

## ASBEN inicia campanha para incrementar suas atividades beneficentes na UFV

A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários da UFV está iniciando uma campanha para revitalizar a Associação Beneficente de Auxílio a Estudantes e Funcionários da Universidade, a ASBEN, que vem atendendo à comunidade universitária desde 1980, proporcionando-lhe diversos auxílios.

O presidente da entidade é, de acordo com o estatuto, o pró-reitor de Assuntos Comunitários, cargo ocupado atualmente pelo professor Antônio Carlos Ribeiro. Ele informa que a ASBEN é uma entidade civil, sem fins lucrativos, a qual presta assistência a estudantes e funcionários, utilizando recursos obtidos mediante contribuições dos associados e outras fontes.

Na medida de suas possibilidades, a ASBEN vem concedendo benefícios, como auxílio para tratamento médico de urgência, principalmente cirurgias; para pagamento de contas hospitalares,

para viagens de emergência; para reconstrução da casa própria, total ou parcialmente destruída; para alimentação por tempo limitado; para consultas médicas; aviamento de receitas médicas; pagamento de exames de laboratórios e compra de óculos; para cobrir despesas funerárias, esgotadas outras possibilidades de ajuda; e para despesas com regulamentação de documentação.

Os auxílios são concedidos mediante deliberação da diretoria, que examina cada solicitação isoladamente, revela o professor Antônio Carlos.

Para ingressar na entidade e pleitear os benefícios oferecidos, os interessados deverão procurar o presidente da Associação, na Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários. Os servidores da UFV podem associar-se à ASBEN, autorizando o desconto de contribuição mensal em folha de pagamento (no contracheque).

## Realizado em Maceió o X Congresso da Fasubra

Realizou-se em Maceió, no período de sete a 12 de março, o X Congresso da Federação das Associações de Servidores das Universidades Brasileiras (Fasubra), reunindo mais de 500 delegados de todo o País. A Associação dos Servidores Administrativos da UFV (Asav-Sindicato) esteve representada no evento por 13 delegados.

O congresso foi realizado no campus da Universidade Federal de Alagoas e teve como tema central "Transformar a realidade educacional, nosso fazer coletivo". Durante os trabalhos foram discutidas as teses que irão nortear a atuação da Federação, que irá defender a construção de uma "Universidade Cidadã" a partir da "construção da cidadania como elemento fundamental da democratização da sociedade e da universidade". Essa postura ba-



As sessões plenárias do congresso foram no ginásio de esportes da UFAL.

## Praga de grãos armazenados inquieta pesquisadores da UFV

O coleóptero bostriquídeo *Rhizopertha dominica*, considerado o menor e mais destrutivo inseto que ataca cereais, teve sua ocorrência constatada em unidades armazenadoras, localizadas no Alto Paranaíba e no Triângulo Mineiro, por uma equipe de especialistas ligados à Universidade Federal de Viçosa, em recente viagem de estudos à região.

O inseto, que é uma praga típica de grãos de cereais armazenados, foi localizado atacando feijão. Foi inicialmente identificado como *R. dominica* e enviado para o Museu Nacional de História Natural, em Washington, nos EUA, para identificação confirmatória da espécie. Embora já

exista há muito tempo no País, somente a partir de 1986 passou a ser considerado praga de grande importância, em razão de sua grande incidência e de seu alto potencial reprodutivo.

A equipe de especialistas visitou 11 unidades armazenadoras, em viagem viabilizada pela Cia. de Armazéns e Silos do Estado de Minas Gerais (Casomg) e pelo Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar), vinculado à UFV. Participaram da viagem o professor Raul Narciso de Carvalho Guedes, do Departamento de Biologia Animal da UFV; a pesquisadora Lêda D'Antonino Faroni, do Centreinar; e o engenheiro-agrônomo Fernando Antônio Pereira da Sil-

va, atualmente aluno de doutorado do Departamento de Fitotecnia da Universidade.

Como informa o professor Raul Narciso, é difícil fazer o controle desta espécie, havendo a possibilidade de ocorrência de populações de *R. dominica* resistentes a inseticidas normalmente utilizados contra pragas de grãos armazenados na região.

O fato de o *R. dominica* ter sido encontrado atacando feijão é inquietante, diz o professor da UFV, acrescentando que até o momento isso não havia sido relatado na literatura pertinente. Amostras de grãos, principalmente as de feijão com esse inseto, encontram-se no Centreinar para estudos.

## Imprensa Universitária lança mais duas apostilas

Dois novos títulos da coleção de apostilas da UFV acabam de ser lançados pela Imprensa Universitária: "O Itinerário da Poesia Brasileira Hoje", de Therezinha Mucci Xavier, e "Anatomia Veterinária - Aparelho Locomotor - Porção Passiva", de Tarcízio Antônio Rego de Paula.

O primeiro trabalho, com 19 páginas, procura colejar as opiniões de alguns dos mais destacados poetas e intelectuais da atualidade sobre os rumos da poesia brasileira hoje. Segundo a autora da apostila, que é professora titular do Departamento de Letras e Artes da UFV, os depoimentos foram obtidos por Jorge de Aquino Filho, em entrevistas para o "Correio das Artes". Ela selecionou o testemunho de cinco entrevistados: Antônio Caracino, Gilberto Mendonça Teles, Maria Amélia Melo, Marly de Oliveira e Péricles Eugênio da Silva Ramos, procurando estabelecer um paralelo de similitude ou contraste entre os conceitos emitidos em cada questão formulada, apontando suas principais variações e verificando em que sentido as opiniões expressas concordam ou discordam com as da crítica atual.

O texto da apostila contém os seguintes tópicos: A Poesia Bra-

sileira Hoje; Morreu a Poesia?; Crise do Concretismo, Neconcretismo, Poema Práxis e Processo; A Vanguarda Poética no Brasil; A Técnica e o Sentimento na Poesia; Poema e Revolução; O Verdadeiro Papel do Poeta; e Tal Pergunta, Tal Resposta.

A outra apostila é destinada aos estudantes da disciplina Anatomia Veterinária I, para acompanhamento das aulas de osteologia, que é o ramo da anatomia que estuda os ossos. São 59 páginas, com 110 ilustrações, feitas



317

O ITINERÁRIO DA POESIA  
BRASILEIRA HOJE

Therezinha Mucci Xavier

316

por Paulo José Ubices de Moraes e pelo autor da apostila, que é professor assistente do Departamento de Veterinária da UFV.

O trabalho aborda os seguintes tópicos: Número de Ossos; Classificação dos Ossos; Arquitetura Óssea; Estrutura Óssea; Contornos e Acidentes Ósseos; Classificação do Corpo e Suas Regiões; Osteologia Prática; Sacro; Costelas; Esterno; Escápula; Úmero; Rádio e Ulna; Carpo, Metacarpo e Falanges; Osso Coxal; Fêmur; Tibia e Fíbula; e Tarso.

## UFV implementa o projeto "Incubadora de Empresas"

Com a finalidade de abrir novas perspectivas para pesquisadores, estudantes, profissionais da área e para a comunidade de modo geral, a Universidade Federal de Viçosa está investindo no treinamento de pessoal, buscando implementar o projeto "Incubadora de Empresas".

Trata-se de um programa já implementado por algumas instituições, o qual proporciona apoio ao espírito empreendedor, orientado para a formação e consolidação de empresas, produtos e serviços de base tecnológica. Funciona como elemento de

transferência de tecnologia, aproveitando o potencial disponível nas universidades e nos centros de pesquisa, com vistas ao desenvolvimento, à melhoria da qualidade de vida e ao bem-estar social.

Envolvidos na implementação do projeto, profissionais da UFV participaram, recentemente, da primeira etapa de um curso nessa área, realizado em Florianópolis. São eles o técnico José Mauro dos Santos, do Programa Gilberto Melo, e o professor Cláudio Furtado Soares, diretor-presidente

da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe).

No sentido de difundir a idéia no âmbito da UFV, eles informam que deverá ser realizado um seminário sobre o assunto, com a participação de professores de outras universidades que já implementaram o programa e de representantes de entidades de fomento, como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal Docente (Capes), o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e o Serviço Brasileiro de Apoio à Pequena Empresa (Sebrae).

## CONSELHO DE PESQUISA RELAÇÃO DE PROJETOS REGISTRADOS DE 1º.03 A 15.03.1993

Departamento de Tecnologia de Alimentos

- Utilização de Concentrado Protéico de Soro (CPSU) como Fonte Protéica na Elaboração de uma Bebida Láctea. Dison Teixeira Coelho, Maria Cristina Alvarenga Viana Mosquim, José Carlos Gomes e Maria do Socorro F. Bastos.

- Uso de Farelo de Arroz como Fonte de Fibra na Produção de Biscoitos Tipo Amanteigado. Renato Cruz, Carlos Wanderlei Pires de Carvalho e Nilda de Fátima Ferreira Soares.

Departamento de Engenharia Agrícola

- Simulação das Perdas de Água por Evaporação e por Arrastamento pelo Vento e da Uniformidade de Distribuição na Irrigação por Aspersão. Antônio Alves Soares, Geraldo Magela Pereira, Adil Rainier Alves e Mauro Aparecido Martinez.

- Desenvolvimento de Três Tipos de Cortadoras Arrancadoras de Feijão e Avaliação de Seus Desempenhos em Cultivares com Crescimentos Tipos II e III. Peter John Martyn, Alberto Kazushi Nagaoka e Haroldo Carlos Fernandes.

Departamento de Engenharia Florestal

- O Uso do Método dos Quadrantes na Amostragem de Mata Atlântica Secundária. Agostinho Lopes de Souza, Dan Enico Vieira Petit Lobão, Antônio Bartolomeu do Vale e Alexandre Francisco da Silva.

Departamento de Economia Rural

- Exigência de Qualidade da Comercialização de Batata Inglesa e Tomate no Município de Viçosa-MG. Alberto Martins Rezende, Reginaldo Sales Magalhães e Maurílio Evertton Pinheiro Lima.

Departamento de Fitopatologia

- Propagação "In Vitro" da Bananeira Maça e Seleção Rápida de Plantas Resistentes a Isolados de *Fusarium oxysporum* sp. cubense. Laércio Zambolim, Ernesto José Resende Rodrigues, José Maria e Geraldo Martins Chaves.

- Estudos de Resistência de Cebola à *Fusarium oxysporum* f. sp. cepae. Onkar Dev Dhirra e Marciel João Stadnik.

- Controle Biológico de Fitonematóides por Fungos Endoparasitos. Silmar Ferraz e Maria Amélia dos Santos.

Departamento de Fitotecnia

- Barreiras Interspecíficas no Manihot e Sua Superação. Cibias Vieira, Cláudio Guilherme P. de Carvalho, Antônio Américo Cardoso e Luiz Sérgio Saraiva.

- Influência da Matéria Orgânica em Algumas Propriedades Físicas e Químicas do Solo e na Cultura do Milho. José Domingos Galvão, Jerônimo Araújo Gomes, Hugo Alberto Ruiz e Antônio Américo Cardoso.

- Estudo da Época de Inoculação do Cancro da Haste (*Diaporthe phaseolorum* (Ke & EU) sacc. f. sp. meridionalis em Diferentes Estágios de Desenvolvimento da Soja em Condições de Casa de Vegetação. Tunes Sedyama, Wellington Antônio Nascimento, Carlos S. Sedyama e José Luiz Lopes Gomes.

Departamento de Informática

- Análise e Estruturação de Conhecimento Especializado. José Luis Braga, José de Paula Neves Neto e Artêmio Ludwig.

- Episteme: Ferramenta para Aquisição e Estruturação Semi-Automática de Conhecimento. José Luis Braga e Artêmio Ludwig.

- JSD-00: Uma Adaptação do Método JSD à Orientação a Objetos. José Luis Braga e Rêmulo Maia Alves.

- Extração de Entidades, Relacionamentos e Atributos a partir do Texto em Português Restrito. José Luis Braga e José Américo T. Messias.

- Interface para Aquisição Semi-Automática de Conhecimento. José Luis Braga, Daniel da Silva de Paiva e Artêmio Ludwig.

- Departamento de Zootecnia
- Efeito da Condição Corporal e Amamentação na Eficiência Reprodutiva de Vacas de Corte. Francisco Aózio Fonseca, José Ronald Blandon, Carlos Augusto de Alencar Fontes e Cláudio José Borsia Espechil.

Unidade de Apoio Educacional

- Revendo a Avaliação de Disciplinas na UFV. Sônia Maria Coura Rocha, Heloisa Brilhante de São José e Heloisa Lima Bastos Chagas.

- As Informações acima são de total responsabilidade dos autores.



## Reunião com participantes

A Diretoria-Executiva do AGROS reuniu-se, no dia 17 último, com a Diretoria da ASPUV, representantes da ASAV e dos Aposentados, atendendo pedido da Associação dos Professores.

A reunião se estendeu por toda a manhã. Foram debatidos a atual situação do Instituto, o processo de adaptação do mesmo ao RJU e o empenho da Diretoria em tentar solucionar, da melhor forma possível, os problemas por ela encontrados.

Os presentes tiveram oportunidade de questionar e expor seus pontos de vista, tendo elogiado a iniciativa de utilização da página do Jornal da UFV como forma de manter os participantes informados, e apresentaram sugestões, que estão sendo aproveitadas a partir deste número.

A diretoria crê ter sensibilizado os participantes da reunião quanto às dificuldades enfrentadas em relação ao Plano de Saúde, revisão do Plano B, EMAADI etc.; e colocou-se à disposição para esclarecimentos de quaisquer dúvidas que possam surgir.

Ao começarmos a publicar nossas matérias, nosso objetivo principal era deixá-lo "por dentro" de tudo que diz respeito ao AGROS, pois sabemos de sua necessidade de conhecer a realidade do Instituto. Por isso, estamos procurando fazê-lo da forma mais transparente possível.

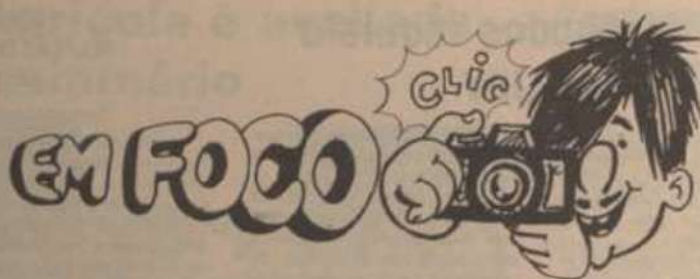
## UFJF promove

### Semana

### Hispano-Americana

Termina dia 17 do corrente o prazo de inscrição na VI Semana de Cultura e Literatura Hispano-Americana que a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) promoverá dias 28, 29 e 30 de setembro.

Os trabalhos apresentados, para serem incluídos nos Anais da Semana, deverão ter uma extensão máxima de 12 páginas, tamanho carta, datilografadas em espanhol duplo, em espanhol ou português. O prazo final para a entrega é 30 de setembro. Maiores informações podem ser obtidas na Divisão de Assuntos Culturais, com Maria Auxiliadora.



Agora, estamos criando um espaço reservado para você. A cada edição teremos um "bate-papo", onde o associado poderá expor suas idéias e expectativas em relação à sua Entidade, podendo assim nos ajudar em nosso trabalho. Queremos também, nesta oportunidade, esclarecer qualquer dúvida que possa surgir.

Em nosso primeiro bate-papo conversaremos com Carlos Gomes da Cunha, formado em Administração pela UFV, trabalha no Programa Gilberto Melo e é o atual presidente da ASAV.

— Como você vê o momento atual do AGROS?

— Vejo com expectativa da apresentação de uma proposta a ser discutida pelos participantes, em que, no final do processo, possa colocar o AGROS numa posição em que seja útil para os participantes, proporcionando benefícios coletivos.

Sempre considerei que os servidores da UFV eram privilegiados pela existência deste Instituto, uma vez que, no País, somente a UFV possui uma entidade como esta, ressaltando que, além da minha contribuição individual, o Governo contribui com três vezes mais. Neste sentido, o patrimônio existente hoje é fruto não só da minha participação, mas



também da contribuição de milhões de brasileiros que são privados de necessidades básicas.

— O que você espera do AGROS?

— Espero que, efetivamente, seja apresentada uma proposta de adaptação a esta nova realidade pós-RJU, que seja uma proposta viável, embasada nas discussões já feitas e que os participantes tenham oportunidade de discutí-la e aprimorá-la. Espero, também, que as discussões se desenvolvam com seriedade, com maturidade e que, sobretudo, não se perca de vista o objetivo principal da discussão, perdendo-se em picuinhas políticas, como ocorreu em momentos recentes. Os participantes deverão ser totalmente esclarecidos e terem oportunidade de, serenamente, manifestarem suas opiniões e escolherem a melhor alternativa.

## MOSTRA FOTOGRÁFICA SOBRE A TRAJETÓRIA DOS BEATLES

Será aberta no próximo dia 15, no mezanino do Centro de Vivência, a mostra fotográfica Jornada Histórica dos Beatles, promovida pela Divisão de Assuntos Culturais da UFV, com apoio do Conselho Britânico. A exposição estará aberta ao público até o dia 10 de maio.

## Vice-governador fala sobre presidencialismo

O vice-governador Arlindo Porto fará uma palestra sobre presidencialismo na Universidade Federal de Viçosa para as comunidades universitária, viçosense e também da região. A conferência está marcada para depois de amanhã, quarta-feira, às 20 h, no Centro de Vivência. O evento faz parte do Ciclo de Palestras promovido pelos Diretórios Acadêmicos de Administração e Direito da UFV, com apoio dos Departamentos de Administração, Economia e da coordenação do curso de Direito.

A primeira palestra do Ciclo aconteceu na noite de sexta-feira, 26, com a presença do jurista Ricardo Arnaldo Malheiros Fiuza, que falou sobre "Plêbiscito, Sistemas e Formas de Governo" (veja matéria nesta edição).

## Como é aplicado o patrimônio do AGROS

O AGROS, como todas as Entidades Fechadas de Previdência Privada, obedece, para aplicação de seu patrimônio, a normas que são estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional.

Conforme está previsto em seu Regulamento, além das diretrizes estabelecidas por aquele órgão, os planos de aplicação do patrimônio devem:

— buscar rentabilidade compatível com os compromissos assumidos pela Entidade em relação à manutenção dos benefícios atuais e futuros;

— assegurar garantia aos investimentos; e

— considerar o teor social das aplicações.

Tendo em vista as orientações do Regulamento e as normas do Banco Central, o AGROS aplica o seu patrimônio em: Caderneta de Poupança, Debêntures, Empréstimos e Financiamentos, Ações e Imóveis.

Existem, no AGROS, um setor especializado, que é responsável pela aplicação do patrimônio, sob a supervisão da Diretoria-Administrativo-Financeira: é a Gerência de Operações Financeiras que, entre outros recursos, dispõe de um terminal de computador ligado diretamente às bolsas de valores do Rio de Janeiro e de São Paulo. O sistema fornece, a todo instante, o valor das cotações, diminuindo os riscos das aplicações em ações.

Em relação aos imóveis, também há um sistema de controle, na Gerência Administrativa, o qual é responsável, dentre outras atividades, pelos aluguéis, contratos, impostos, pela manutenção etc. Os imóveis estão distribuídos em Viçosa, Belo Horizonte e Brasília. A receita decorrente de seus aluguéis é bastante significativa e incorporada, mês a mês, ao patrimônio, gerando novos investimentos.

As aplicações em Caderneta de Poupança, Empréstimos e Financiamentos não são os investimentos de maior rentabilidade, mas têm a vantagem de beneficiar o participante.

Há ainda outros tipos de aplicações. A cada trimestre o AGROS, como todas as demais Entidades de Previdência Complementar Privada, é obrigado a enviar a seus participantes o Demonstrativo Analítico dos Investimentos, que informa, detalhadamente, onde cada aplicação foi feita.

Caso você queira se informar melhor sobre este assunto, leia o demonstrativo, e, se ficar alguma dúvida, procure o AGROS. Estar aberta ao diálogo e à transparência administrativa são premissas básicas da atual Diretoria.

## Privatização das Estatais

Quando o Governo Federal colocou algumas empresas estatais para serem leiloadas, as Entidades Fechadas de Previdência Privada ficaram mais conhecidas no Brasil. Isto aconteceu em consequência do fato de algumas destas empresas terem sido arrematadas por Fundos de Pensão em uma época de recessão econômica. E que, além de apoiar o Programa de Privatização, os Fundos possuem recursos para aplicação. (Veja matéria sobre este assunto nesta edição).

O caso MAFERSA é um exemplo. Foi vendida por um valor 160% acima do preço mínimo por causa da atuação da REFEF, entidade de Previdência Complementar Fechada dos funcionários da REDE FERROVIÁRIA FEDERAL.

No dia 19 de janeiro de 1995 foi divulgado um Decreto proibindo a participação das Fundações patrocinadas por órgãos ligados ao setor público nos leilões de venda das estatais.

"Trata-se de uma medida discriminatória e sem base legal", afirma o presidente da ABRAP, Nizael Matos Vaz. O ex-presidente do BNDES, Eduardo Mediano, observou que "Os novos poderes do Presidente da República e a proibição feita aos Fundos de Pensão são matérias de lei e não poderiam ser impostas por Decreto". Outras autoridades também reconheceram a inconstitucionalidade do ato.

O que os Fundos querem dividir as tarefas com o Governo deixando para este as atividades que são de sua competência merecem mais atenção, porque fato consumado a certeza de que a Previdência Social gerida pelo Governo não tem condições de atender plenamente às demandas da população.

Parece que o Governo entendeu a mensagem dos Fundos. Segundo notícias veiculadas no Jornal do Brasil do dia 29 de março de 1993, o Presidente Itamar Franco havia revisto, na noite anterior, a medida que proibia a participação dos Fundos nos leilões das estatais. As informações teriam sido dadas pelo Ministro Eliseu Resende, após reunião com o Presidente da República. A medida foi tomada em caráter especial, em virtude do leilão da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e tudo indica que o retorno dos Fundos de Pensão será permitido a todos os leilões, e não apenas na privatização da CSN. Os Fundos de Pensão são fundamentais para o desenvolvimento socioeconômico do País, por que eles acumulam dinheiro criando formas de poupança e investimentos que o País tanto necessita.



## Realizado na UFV o Seminário de Leitura



Bom público prestigiou o Seminário. No destaque, Marina Colasanti.

Num esforço para estender a leitura como instrumento para a conquista da cidadania a todos os profissionais e membros da comunidade, realizou-se na UFV, dias 25, 26 e 27 de março, o Seminário de Leitura, com a participação de escritores e profissionais ligados à educação, às letras e às artes, os quais discutiram o assunto em mesas-redondas e diversas oficinas setoriais.

O seminário foi promovido pela Biblioteca Nacional, por intermédio do Programa Nacional de Incentivo à Leitura (Proler), pela UFV e pela Prefeitura Municipal de Viçosa. A organização ficou a cargo da Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo e da Divisão de Assuntos Culturais (DAC) da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários.

A abertura do seminário foi no Teatro do Departamento de Economia Doméstica, na manhã do dia 25. Estiveram presentes o reitor da UFV, Antonio Lima Bandeira; o prefeito municipal, Geraldo Eustáquio Reis; o coordenador do Proler, Francisco Gregório Filho; a escritora Marina Colasanti; o secretário municipal Júlio Silva

ideológicas.

"Leitura, Aprendizagem, Cidadania" foi o tema de outra mesa-redonda, com a participação dos professores Eliana Yunes, Maria Antonieta Cunha, Rosa Lana e Fernando Antônio da Silveira Rocha, discutindo a leitura como instrumento de aproximação crítica do mundo; noções de sujeito social - papel da leitura na articulação das relações em sociedade - trabalho, família, lazer, escola; comunidade como um todo; a inserção do leitor nas transformações sociais; e a leitura como processo político.

Outra mesa-redonda abordou "Políticas de Leitura/Leitura e Espaços", analisando questões sobre políticas de leitura no Brasil, possibilidades e atuação hoje de programas de leitura: a leitura como possibilidade de socialização da cultura; a leitura como processo político; a ampliação de espaços de leitura com acervos que possibilitem ao indivíduo interpretar, atuar e transformar. Participaram os professores Gregório Filho, Celina Albano, Danilo de Castro, Heleusa Câmara e Eliana Yunes.

Foram realizadas as seguintes oficinas: **Leitura e Literatura**, coordenada por Marina Colasanti; **Leitura e Interpretação de Texto**, a cargo de Bartolomeu Campos Queiroz; **Leitura e Produção de Texto**, com Bethânia Mariani; **Leitura e Contador de Histórias**, com Celso Sisto; **Leitura e Linguagem (Ler e Dizer)**, com Mônica Rector; e **Leitura e Oralidade**, coordenada por Fernando Léléis.

Oliveira, o chefe da DAC, Rogério Moreira Campos; e o vereador Euler Paniago. Na ocasião, manifestaram-se o reitor, o prefeito, o coordenador do Proler e a professora Walsylvia Kummel Moreira, de Ubá, todos enaltecendo a realização do seminário e enfatizando a importância da leitura para a formação cultural e da cidadania.

Após a solenidade aconteceu a recitação de trechos literários, a cargo dos professores Eliana Yunes, Celso Sisto e Fernando Léléis, todos do Rio de Janeiro. Em seguida realizou-se mesa-redonda sobre "Leitura, Sociedade, Ideologia", coordenada por Gregório Filho, com a participação dos professores Eliana Yunes, Bartolomeu Campos Queiroz, Júlio Diniz e José Dionísio Ladeira.

Foram debatidos temas como: a leitura como forma de relação com o mundo e seu papel na sociedade; a leitura como processo político; o lugar social e histórico do leitor; questões sociais de acesso à leitura; e a posição do leitor como intérprete e suas consequências: questões

cionista; autor de vários livros, professor de Direito Constitucional da Faculdade de Direito "Milton Campos", além de cursos de pós-graduação no exterior e outros títulos.

Aos presentes, o professor Ricardo Fiúza esclareceu que, na verdade, no dia 21 de abril acontecerão dois, e não um, plebiscitos, uma vez que se escolherá a forma e o sistema de Governo. Ele ainda falou sobre as características de cada um dos sistemas de Governo: presidencialismo e parlamentarismo e foi mais além quando enumerou outro sistema "que poderia ser lembrado", o semipresidencialismo. Para o jurista, o semipresidencialismo é a estrutura da Frente Parlamentarista "Ulysses Guimarães", que preconiza a separação dos três poderes e a interdependência en-

tre o Primeiro-Ministro e o Legislativo. "Nas repúblicas semipresidencialistas, o Chefe de Estado é o Presidente da República, eleito diretamente pelo povo, geralmente por maioria absoluta, e o Chefe de Governo é o Primeiro-Ministro, escolhido em função do Parlamento", destacou o jurista.

Ao finalizar, o professor Ricardo Fiúza lembrou que o modelo de parlamentarismo republicano proposto pela "Frente Ulysses Guimarães" é, na verdade, o semipresidencialismo, que, sendo igualmente oposto ao presidencialismo, não deixa de ser também parlamentarismo.

A Mesa que dirigiu os trabalhos da primeira palestra do Ciclo de Palestras esteve formada pelas seguintes autoridades: professor Luiz Sérgio Saraiva, vice-reitor da UFV; o jurista Ricardo Fiúza; o professor Ernesto von Rückert, chefe de Gabinete da Reitoria; o promotor de Justiça da Comarca de Viçosa, Fernando Galvão Rocha; o secretário de Administração de Viçosa, Sérgio Monteiro; o promotor de Justiça da Comarca de Piranga, Saulo Pinto Pellini; a professora Yacir de Aguiar Vieira, do Departamento de Direito e representante da coordenação; e os acadêmicos Aloísio Ribeiro, do DA de Administração, e Cristina Padovani Mayrink, do DA de Direito.

## Assinatura de convênio com a UFV beneficiará municípios da região



Aspecto da cerimônia de assinatura do convênio na Sala de Reuniões da Reitoria.

Os prefeitos dos municípios de Cajuri, Coimbra, Piedade de Ponte Nova, São Pedro dos Ferros, Tocantins e Viçosa, respectivamente José Antonio Valentim, Oswaldir Martins, Antônio Brum Gomes dos Passos, Rubens Resende Peres, Corrado Roberti e Geraldo Eustáquio Reis, no último dia 26, às 14 h, reuniram-se com o reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Antonio Lima Bandeira, na Sala de Reuniões da Reitoria, para a assinatura de um convênio de assessoramento e assistência técnica que beneficiará socioeconomicamente todos os municípios.

O convênio firmado entre a UFV e os municípios faz parte do Programa Gilberto Melo e garante a prestação de assistência técnica e assessoramento, por parte da UFV, a todos os planejamentos e projetos que deverão ser elaborados pelas prefeituras municipais dentro das áreas do conhecimento desenvolvido na Universidade, visando ao desenvolvimento social e à recuperação econômica dos municípios.

De acordo com o professor Atílio Aléssio, coordenador do Programa Gilberto Melo, o convênio estabelece uma nova forma de extensão que a Univer-

sidade se propõe a tem por objetivo empreender várias melhorias nos municípios participantes, a partir dos projetos elaborados pelas próprias administrações municipais. Estes projetos serão coordenados pelo Conselho de Extensão da UFV e contarão com a assistência de 12 técnicos pertencentes ao Programa Gilberto Melo.

Pelos termos do convênio, a Universidade se dispõe a prestar ajuda técnica aos municípios. As prefeituras, por sua vez, cuidarão do transporte, da estadia e da alimentação dos técnicos da UFV, bem como do fornecimento de todos os recursos necessários às execuções dos projetos.

Segundo o reitor da UFV, com a assinatura desse convênio e o desdobramento de seu modelo de extensão, a Universidade contribuirá, decisivamente, para o movimento de regionalização de suas ações extensionistas, a exemplo de outras universidades brasileiras. Para o prefeito Geraldo Reis, o convênio representa uma saída para a crise econômica que afeta a região e, com o apoio da UFV, os municípios estarão alicerçando uma base mais sólida para o desenvolvimento do País.

## IUN presente no Encontro de dirigentes das IFES/MG

Doze representantes da Universidade Federal de Viçosa, entre professores e técnicos de nível superior, participaram, dias 25 e 26 de março, do V Encontro de Dirigentes da Área de Ciências Humanas, Letras e Artes das IFES (Instituições Federais de Ensino Superior) de Minas Gerais. O evento foi realizado na Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e contou de cinco temas: "Pós-graduação: apresentação de projetos integrados", "Co-edição entre as IFES-MG", "Graduação das IFES-MG", "Integração das bibliotecas das IFES mineiras" e, ainda, questões relacionadas com a preparação do 1º Congresso e da 1ª Mostra de Ciências Humanas, Letras e Artes das IFES mineiras.

Dentre os objetivos do Encontro, um deles foi discutir alternativas de cooperação e apoio entre as universidades envolvidas com relação às publicações da área de Ciências Humanas, Letras e Artes das IFES de Minas. Na área de graduação, outro objetivo foi unir esforços para a qualificação de professores do 3º

grau das Instituições Federais de Ensino, buscando a melhoria do ensino, da pesquisa e da extensão das áreas debatidas.

### Co-edição

O diretor da Imprensa Universitária, professor José Geraldo Fernandes de Araújo, foi um dos participantes do Encontro, juntamente com o revisor de textos Nelson Coeli. Para o diretor da IUN, o evento serviu de direcionamento de esforços para que as IFES desenvolvam seu potencial, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão em Minas Gerais e, conseqüentemente, no Brasil.

Neste campo, ficou acertada a publicação de um informativo semestral abordando temas relacionados com a área de Ciências Humanas, Letras e Artes, visto não ser possível, inicialmente, em razão do desconhecimento das potencialidades de cada universidade quanto aos seus parques gráficos, por exemplo, uma edição conjunta de livros e revistas.

## Jurista fala sobre Plebiscito

O jurista Ricardo Arnaldo Maheiros Fiúza proferiu, na noite de sexta-feira, 26, no auditório do Departamento de Economia Rural (DER) da UFV, palestra que teve como tema "plebiscito, formas e sistemas de Governo", em evento apoiado pela coordenação do curso de Direito, pelos diretores acadêmicos de Administração e Direito e pelos departamentos de Administração e Economia. Grande número de estudantes, técnicos, servidores e professores da UFV e da comunidade viçosense prestigiou a conferência, ouvindo as dependências do local.

Na abertura dos trabalhos, o vice-reitor, professor Luiz Sérgio Saraiva, leu alguns comentários sobre o Ciclo de Debates que iniciava naquela noite e discorreu sobre o currículo do ple-



Ricardo Fiúza (à esq.) e o professor Saraiva.

## Prazo para reembolso do Auxílio-Creche termina quinta-feira

Termina nesta quinta-feira, 5, o prazo para os servidores pais de crianças com idade entre três meses e seis anos - regularmente matriculados em escolas particulares - solicitarem, à Diretoria de Recursos Humanos (DRH), o Reembolso das Despesas Escolares de Dependentes/Auxílio-Creche. Para se beneficiar do Reembolso é necessária a apresentação dos seguintes documentos: Termo de Responsabilidade (a ser assinado na DRH); fotocópia da Certidão de Nascimento do dependente (que poderá ser dispensada pela DRH); e fotocópia do recibo de pagamento da mensalidade escolar correspondente ao mês do reembolso.

Segundo o diretor da DRH, professor Eloy Alves Filho, esforços da Diretoria de Recursos Humanos e da Reitoria estipularam o valor inicial do reembolso em 345 mil cruzeiros, reajustados, mensalmente, pela Taxa Referencial (TR), observando-se a dotação orçamentária. "Com isso", reitera o professor Eloy, "o reitor da UFV baixou a Portaria nº 297/93, de 24 de março, regulando a questão, considerando o al-



O professor Eloy: "O benefício do auxílio-creche é muito grande".

canço social e o benefício que traria aos servidores da UFV e seus dependentes, além de entender que somos responsáveis pela educação em nosso País e que este gasto é um investimento no ser humano".

Em 1991

A UFV implantou o Reembolso das Despesas Escolares de Dependentes/Auxílio-Creche em

janeiro de 1991, cujo pagamento era baseado no valor equivalente a dois salários de referência, extinto em março daquele ano. Em abril, a Secretaria de Administração Federal (SAF) emitiu tele-circular estipulando em Cr\$4.532,00 o limite para o auxílio-creche. "Desde outubro de 1992 estamos empenhados nesta questão. Vários contatos foram mantidos com outras Instituições Federais de Ensino Superior, oportunidade em que deparemos com diversas situações de pagamento e verificamos, inclusive, que muitas delas ainda mantêm o valor de Cr\$4.532,00", ponderou o diretor da DRH.

O reembolso será concedido a partir de março de 1993 e nos meses em que o servidor comprovar as despesas escolares até 30 dias após a data do pagamento. O direito ao reembolso cessará no mês em que os filhos ou dependentes completarem sete anos ou se desligarem da pré-escola. Os documentos deverão ser entregues à DRH até o dia oito de cada mês, impreterivelmente. Maiores esclarecimentos poderão ser obtidos diretamente naquela Diretoria.

## Arquitetura e Urbanismo: diretor de instituição canadense visita a UFV



Os professores Essy Baniassy (à dir.) e Paulo Tadeu, durante a visita à UFV.

O diretor da Escola de Arquitetura da Universidade Técnica de Nova Scotia, professor Essy Baniassy, esteve em Viçosa no final do mês passado, quando manteve contatos com dirigentes da UFV, especialmente com o pessoal do Departamento de Arquitetura e Urbanismo, que vem desenvolvendo diversas atividades contempladas por convênio entre as duas universidades, na área de planejamento urbano e rural.

O professor canadense chegou a Viçosa no dia 29, hospedando-se na UFV. No dia seguinte, acompanhado do chefe do Departamento de Arquitetura e Urbanismo, professor Paulo Tadeu Leite Arantes, esteve com o

prefeito Geraldo Eustáquio Reis, com quem discutiu e avaliou ações empreendidas pela UFV na cidade de Viçosa, dentro do convênio. Trata-se do diagnóstico da infra-estrutura urbana e de serviços no município.

Na Universidade, o visitante esteve com o vice-reitor, professor Luiz Sérgio Saraiva, em encontro que contou com a presença de pró-reitores e assessores. Posteriormente esteve na Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, sendo recebido pelo pró-reitor Antônio Carlos Ribeiro. Sua programação na UFV foi encerrada com uma palestra que proferiu para os estudantes do curso de Arquitetura e Urbanismo, no Pavilhão de Aulas.

## Motocross reúne grande público no Motódromo do Paraíso



Guto Lima: vencendo a categoria de 125cc.

Um público estimado em cerca de três mil pessoas prestigiou no domingo, 28, a abertura do Campeonato de Motocross da Zona da Mata: um evento apoiado pela Universidade Federal de Viçosa, por intermédio da Divisão de Assuntos Culturais (DAC) e pela Prefeitura Municipal. Com organização do Motoclube Curva 13 e supervisão da Federação Mineira de Motociclismo, a abertura do campeonato contou com momentos de muita emoção e técnica por parte dos 67 pilotos que participaram, provindos de diversos Estados, como Fio de Janeiro, São Paulo, Espírito Santo e Minas Gerais. Além das três categorias disputadas, outras duas chamaram a atenção do público: Infantil, com destaque para a corredora carioca Fernan-

da, de apenas sete anos; e Nativas, onde a torcida vibrou com o desempenho de pilotos conhecidos.

### O resultado

Segundo dados fornecidos pelos fiscais da Federação Mineira de Motociclismo, na categoria 125cc o grande vencedor foi Guto Lima (Kaiser), de Jiz de Fora. Em segundo ficou Eudes Oliveira (da Honda Japan), de Belo Horizonte e, em terceiro, André Leal (Cal Ouro Branco) de Formigas. Alberto Machio (Decar Auto Peças) foi o quarto e André Barbosa, de Belo Horizonte, foi o quinto, representando a Feição Motos.

Na categoria Força Livre foi grande a disputa, vencida por

Eduardo Felipe, de Pará de Minas; Mario Lúcio, de Belo Horizonte, ficou em segundo; e Guto Lima (Kaiser) foi o terceiro.

Na última categoria disputada, a Nacional, o primeiro colocado foi Gessel Capanati (Pró-Enduro), de Cantagalo (RJ), ficando em segundo lugar Emerson Eduardo (Noro Moto), de Ponte Nova. O terceiro colocado nesta categoria foi Márcio Forage, de Cataguases.

A abertura do Campeonato de Motocross da Zona da Mata teve apoio do café Tokó, Sistema Equipe de Ensino, Antarcical, Amplificador e Pães Nietto. Mais de 35 mil reais em prêmios foram distribuídos. A organização prepara, agora, o calendário das demais provas, o qual será divulgado em breve.

## Inflação de março foi de 24,54%

Durante o mês de março, o Índice de Preços ao Consumidor em Viçosa experimentou a evolução média de 24,54%, segundo os cálculos realizados pelo Departamento de Economia da UFV, em seu trabalho de acompanhamento dos preços pagos pelo consumidor situado na faixa de um a cinco salários mínimos, na área urbana do município de Viçosa. Só em 1993 o IPC-Viçosa acumula 106,83% e, nos últimos 12 meses, 1.221,09%.

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, o maior índice de variação ocorreu no grupo Despesas Pessoais, com 27,28%, influenciado principalmente pelos seguintes itens: recreação, fumo e loterias (46,50%), serviços pessoais (38,17%) e material escolar (32,24%).

Os demais grupos apresentaram as seguintes altas: Saúde e Cuidados Pessoais - 27,96%; Artigos de Residência - 27,70%; Vestuário - 26,89%; Habitação - 23,76%; Transporte e Comunicação - 22,82% e Alimentação - 22,62%.

Entre os diversos itens cujos preços foram cotados, destacam-se: remédios (33,48%); serviços de saúde (27,80%); roupas de cama, mesa e banho (55,87%); mobiliário (29,38%); calçados (42,37%); tecidos em geral (26,71%); moradia (40,70%); produtos de limpeza (36,58%); transporte público interurbano (27,17%); combustível e óleo lubrificante (27,09%); sal e condimentos (35,13%); alimentação fora do domicílio (34,67%); bebidas alcoólicas (31,80%); pro-

duz de farinha (27,54%); carnes (26,64%); e gorduras (26,64%). Entre os produtos hortifrutigranjeiros, as maiores variações puderam ser notadas em: couve (53,0%); alface (45,0%); pimentão (38,0%); cebolinha (34,0%); batata-inglesa (28,28%); banana-prata (25,55%); e ovos de granja (24,08%).

### Cesta básica

O custo da cesta básica de alimentação elevou-se em 109,89%, em relação a dezembro do ano passado. Naquele mês, o custo da cesta básica era de Cr\$506.378,76 e, em março último, de Cr\$1.062.884,45. Recordou-se que a cesta básica foi definida pelo Decreto-Lei 399, de 30 de abril de 1936, que instituiu o salário mínimo.

De acordo com a análise do Departamento de Economia da UFV, o trabalhador que ganha o salário mínimo gastava, em dezembro de 1992, 96,97% de sua renda (o salário de então era Cr\$522.186,94) para adquirir os produtos componentes da cesta básica de alimentação. No mês passado (salário mínimo de Cr\$1.709.400,00), esse mesmo trabalhador precisou de 62,18% de seus ganhos para comprar os mesmos produtos.

Em termos de horas trabalhadas, esse trabalhador precisava, em dezembro de 1992, de 213 horas e 15 minutos para adquirir os produtos da cesta básica, enquanto em março passado precisou trabalhar 136 horas e 47 minutos para adquirir os mesmos produtos.